



Arqueóloga Silvana Zuse, doutoranda da USP, escava possível urna funerária de cerâmica em sítio de ilha no Madeira



Exemplos de artefatos de pedra encontrados no sítio Garbin

Plantio teria facilitado a expansão tupi

Área onde há indícios de agricultura também é considerada berço de povos que colonizariam litoral do país

Cultivo de mandioca tem forte elo com as tribos do grupo, mas evidências mais claras são difíceis de obter

DO ENVIADO A PORTO VELHO

“Tupi or not tupi” (tupi ou não tupi), brincava o poeta brasileiro Oswald de Andrade, parodiando o “to be or not to be” de Shakespeare. No caso das descobertas em Rondônia, a piada do autor modernista está estranhamente próxima da realidade.

Isso porque, ao que tudo indica, o Estado amazônico é considerado por muitos estudiosos como o provável berço da expansão tupi.

É ali que existe a maior diversidade de idiomas do tronco linguístico tupi — e os estudos mostram que essa diversidade só aparece com o tempo. Portanto, é um sinal claro de que os tupis estariam por lá há milênios.

Os povos que falavam idiomas tupis, porém, já tinham se espalhado por uma enorme área, alcançando todo o litoral do Brasil, na época do primeiro contato com os europeus. Seria possível identificá-los como os primeiros plantadores de mandioca do Brasil? Será que isso teria conferido a eles uma vantagem competitiva frente a seus rivais sem lavoura?

Ideias desse tipo ganharam força entre arqueólogos nas últimas décadas. Grosso modo, ocorre que, comparados a caçadores-coletores, povos de fazendeiros têm mais muque demográfico.

Conseguem produzir mais comida para alimentar mais gente no mesmo espaço — algo entre dez e cem vezes mais pessoas por hectare. Por isso, ganhariam a briga por expansão territorial, desalojando ou derrotando em combate seus rivais não-agrícolas.

“Não há dúvida de que há um elo muito forte entre os tupis e o cultivo da mandioca, até do ponto de vista dos mitos sobre a planta que são importantes para eles”, diz o arqueólogo Eduardo Bespalez, que tenta relacionar o registro dos sítios com os povos indígenas atuais.

“Encontramos por aqui a cerâmica da chamada tradição policrômica da Amazônia. É comum ela ser associada aos grupos tupis, embora povos sem relação com eles também a tenham produzido”, adverte o pesquisador.

Renato Kipnis vê com interesse um possível elo entre avanço demográfico e agricultura, mas diz que os modelos a esse respeito podem acabar sendo simplistas.

“Uma coisa que notamos, com base no próprio sítio Garbin e em outros locais, foram datações em torno de 5.000 anos, as mais antigas depois da de 7.700 anos”, conta ele. “O curioso é que essa idade é uma das estimadas para a divergência inicial das línguas do tronco tupi. É uma possibilidade a explorar”, afirma o arqueólogo.

PRESERVAÇÃO

Segundo a Santo Antônio Energia, a Universidade Federal de Rondônia terá apoio para montar um acervo preservando os achados dos sítios arqueológicos que foram — ou serão — destruídos pela usina. Outras áreas de escavação, que não serão diretamente afetadas, podem virar áreas de estudo permanente. (REINALDO JOSÉ LOPES)

“As obras [da Usina Hidrelétrica Santo Antônio] impressionam pelas alterações no ambiente. Mas elas podem ser vistas como a consequência da intensificação do uso dos recursos por parte dos primeiros agricultores lá atrás

RENATO KIPNIS
arqueólogo e sócio da empresa Scientia Consultoria Científica

O CRUZEIRO DOS SEUS SONHOS É COM A MSC

Navegue pelos mais belos destinos da América do Sul e descubra por que um CRUZEIRO MSC É RECONHECIDO PELOS DETALHES.

<p>NOVO</p>	<p>MSC ARMONIA - 4 noites</p> <p>Saída Aérea SP - RJ: 05/11/2010 Embarque no Rio de Janeiro: 06/11/2010</p> <p>A partir de 15% de entrada: R\$ 85,27 + 10x de R\$ 48,32</p> <p>Preço por pessoa em cabine interna dupla, inclui aéreo, 1 noite em hotel e parte marítima⁽¹⁾</p>		<p>MSC ARMONIA - 4 noites</p> <p>Saída: 15/11/2010 - Embarque: Santos</p> <p>A partir de 15% de entrada: R\$ 91,28 + 10x de R\$ 51,72</p> <p>Preço por pessoa em cabine interna dupla, cat. 1, somente parte marítima⁽¹⁾</p>
--------------------	--	--	---

SUBMARINO VIAGENS
4003-9888
www.submarinoviagens.com.br

NASCIMENTO TURISMO
(11) 3156-9944
www.nascimento.com.br

VIAGENS VISUAL
(11) 3235-2030
www.visualturismo.com.br

AMERICANAS.COM
4003-4313
www.americanasviagens.com

AGAXTUR
(11) 3067-0900
www.agaxtur.com.br

CENTRAL MARÍTIMA BRASIL
(11) 3429-2500
www.centralmaritimabrasil.com.br

DE CRUZEIROS.COM
0800-644-9990
www.decruzeiros.com

MARÍTIMOS
0800-881-5555
www.maritimostravels.com



Consulte outros itinerários e saídas com 6, 7, 8 e 9 noites

www.msccruzeiros.com.br

MSC
CRUZEIROS
Lider no Brasil

Preço base em dólares, por pessoa, em acomodação dupla, convertidos em reais do dia efetivo da aquisição. Câmbio de referência publicado de US\$ 1,00 = R\$ 1,73, de 18/10/2010, sujeito a disponibilidade em data posterior. (1) Tarifa publicada referente à saída com 4 noites, 06/11/2010, embarque Rio de Janeiro, no navio MSC Armonia, a partir de R\$ 568,50 por pessoa em cabine interna dupla, inclui passagem aérea São Paulo (Congonhas)-Rio de Janeiro (Santos Dumont) em 05/11/2010 e 1 noite no hotel Mirador Rio Copacabana (05/11/2010 a 06/11/2010) com café da manhã incluído. (2) Tarifa pública referente à saída com 4 noites, 15/11/2010, embarque Santos, no navio MSC Armonia a partir de R\$ 608,52 (US\$ 351,75) por pessoa em cabine interna dupla, cat. 1. Promoção 25% de desconto já aplicável nos valores acima. Ofertas válidas por pessoa para cruzeiros na América do Sul por tempo indeterminado ou até o limite de 10 cabines por saída. Condições não cumulativas às demais promoções. (3) Hospede grátis. Aéreo Bônus. 3^o hospede grátis. Plano Familiar. (3) Condição de pagamento: 15% de entrada e saldo em até 10 parcelas sem juros, sujeito a aprovação de crédito. Forma de pagamento: cheque ou cartão de crédito. Válido para vendas de cruzeiros na América do Sul. Condições sujeitas a alterações sem prévio aviso. Taxas de serviço, aéreas, operacionais e portuárias não incluídas.